

SEGUINDO A CORRENTEZA: A LITERATURA COMO FONTE HISTÓRICA

Autora: Gabriela Bieger Reyes
Orientador: Rodrigo Perla Martins

Agatha Christie Mallowan (1890-1976) foi uma escritora inglesa do gênero policial que, em seus 85 anos de vida, escreveu oitenta e cinco livros, diversas peças teatrais e contos. Seus livros são baseados em crimes cometidos (roubos e assassinatos) e a resolução destes por personagens detetivescos. Sua produção literária começou em 1916, quando trabalhava como assistente farmacêutica nos hospitais montados para atender aos feridos da I Guerra Mundial levados para a Inglaterra. Muito de sua produção contém reminiscências de suas vivências como membro desta sociedade inglesa, principalmente no que toca a descrição do *status quo* do ambiente onde se passam seus crimes. O objetivo do presente trabalho é analisar como Agatha Christie representou os efeitos da II Guerra Mundial na sociedade inglesa através do livro *Seguindo a Correnteza* (*Taken at the Flood*), de 1948. O fazer histórico baseia-se na análise de múltiplas fontes que trazem em si vários olhares à cerca do seu objeto de pesquisa. Para a análise, consideramos a literatura como uma representação escrita da história permeada pela imaginação do autor, influenciado pelo meio em que vive. Como fonte histórica é legitimada pois tem a capacidade de lançar uma luz em áreas não contempladas por outras fontes. A literatura como fonte auxilia na compreensão do ambiente sociocultural do período referente à obra, pois a transfiguração da realidade e sua transposição para a ficção traz em si significados para o entendimento da sociedade de homens e mulheres de seu tempo. Em *Seguindo a Correnteza*, podemos encontrar diversos elementos reais utilizados como base para o enredo, dentre eles um bombardeio aéreo em Londres, as atividades femininas e o retorno das mulheres que, durante a II Guerra, atuaram na *Women's Royal Naval Service* (W.A.R.N.S.) e na *Women's Auxiliary Air Force* (W.A.A.F.), a grande crise econômica que atingiu a elite camponesa e a adaptação da população para a nova realidade de pós-guerra. Nos últimos anos, cada vez mais a literatura é utilizada como fonte histórica pois passa-se a considerar as dimensões subjetivas e imaginárias da produção literária como elementos históricos. Neste sentido, *Seguindo a Correnteza* é uma rica fonte de análise, pois sua autora estava profundamente inserida na sociedade que o constitui e sua escrita traz o olhar de uma mulher inglesa à cerca das consequências da guerra no cotidiano da sociedade inglesa.